

ANÁLISE TEXTUAL DE TÍTULOS JORNALÍSTICOS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS SEÇÕES DE CIÊNCIA E ESPORTE

TEXTUAL ANALYSIS OF HEADLINES: A COMPARATIVE STUDY BETWEEN THE SCIENCE AND THE SPORT SECTIONS

Tiago Pellim*

Resumo

Ideias cristalizadas do que vem a ser um texto geralmente nos remetem à imagem de parágrafos bem estruturados que se dividem em introdução, desenvolvimento e conclusão. Essa visão clássica de um texto, embora não esteja errada, é muito limitada. Um texto incorpora inúmeros outros elementos, tais como figuras, tabelas, gráficos, títulos e subtítulos, por exemplo. Tais elementos apresentam informações que contribuem para a construção de significado do texto pelo leitor. Partindo dessa perspectiva, os títulos devem ser considerados pelo leitor no que Guimarães (1995) chama de "leitura global" do texto. No caso do presente trabalho, os títulos selecionados acompanhavam notícias veiculadas em uma página eletrônica nas seções de ciência e esporte. Os títulos foram analisados segundo sua função e sua ligação com a notícia que se seguia ou com o conhecimento prévio que ele exigia do leitor, de forma que foi possível perceber qual a função e o tipo de ligação predominante nos títulos de cada seção, verificando, assim, as principais diferenças entre esses títulos.

Palavras-chave: *Títulos, Notícias, Jornalismo Científico, Jornalismo Esportivo.*

Abstract

Crystallized views on what a text is often lead us to the imagery of well structured paragraphs that are divided in introduction, development and conclusion. This classic view of a text, although not wrong, is very limited. A text incorporates many other elements such as pictures, tables, graphics, titles and subtitles, for

example. Such elements present information that contributes to the construction of meaning in a text. From this perspective, titles must be considered by the reader in what Guimarães calls "global reading" of a text. In this paper, the selected titles introduced news presented in the science and sport sections of a web page. The titles were analyzed according to their function and relation with the news that followed them or with the previous knowledge required from the reader, thus making it possible to perceive the predominant function and type of relation in the titles of each section, and observe the main differences between these titles.

Key words: *Titles, News, Scientific News, Sportive News.*

I Introdução

Embora à primeira vista o texto possa dar a impressão de ser um todo homogêneo, o fato é que ele é constituído de diferentes partes que possuem características próprias. Dessa forma, dentro do que se considera o desenvolvimento mesmo do texto, encontramos diferenças nítidas entre o que vem a ser um parágrafo de introdução ou de conclusão, por exemplo. Além disso, existem ainda outros componentes que também fazem parte do texto, mas que são, por vezes, esquecidos, tais como ilustrações, legendas, gráficos e títulos.

Em se tratando dos títulos em específico, é comum a ideia de que esse componente textual não passa de um adereço, um detalhe do texto. No entanto, Guimarães (1995) nos chama a atenção para o fato de que os títulos não são

meros artifícios publicitários, mas chaves para a decodificação da mensagem, se convenientemente propostos. Enunciados sucintos de qualquer mensagem, sua interpretação deve ser integrada numa leitura global (p. 51).

Em outras palavras, a autora sugere que a leitura de um texto deve ser compreendida de forma que englobe todos os elementos que o compõem, e não apenas os seus parágrafos de desenvolvimento.

Partindo dessa concepção, a leitura que se inicia pelo título do texto e o toma como um

"orientador de leitura", como sugere Guimarães (1995), pode propiciar uma compreensão textual mais rica ou até mesmo diversa. Ao substituirmos o título de determinado texto, por exemplo, é possível que tenhamos leituras diferentes para esse mesmo texto.

Com relação ao gênero textual "notícia jornalística" em específico, o título não deixa de desempenhar seu papel fundamental. Pelo contrário, assume a importante função de chamar a atenção do leitor em meio a tanto texto escrito, notas e anúncios. Segundo Gradim (2000), "os títulos anunciam o texto jornalístico que encabeçam, e são aquilo que em primeiro lugar o leitor apreende quando se debruça sobre as páginas de um jornal" (p. 68).

Tendo apontado o grande valor que o título possui para a incitação da leitura de um texto, bem como para a sua construção de sentido, é fácil perceber a relevância de estudos que busquem analisar as principais características e funções de títulos em diferentes gêneros textuais.

Ao estudarmos os títulos de notícias jornalísticas, por exemplo, podemos analisar quais são os mecanismos textuais que os jornais utilizam com o intuito de chamar a atenção do público leitor para as suas notícias. Um conhecimento dessa natureza é um conhecimento histórico que pode nos auxiliar a compreender melhor, entre outras coisas, o perfil de segmentos da sociedade que leem tais jornais, como seus interesses e seu nível socioeconômico e cultural. Além disso, uma análise textual dos títulos como é proposta aqui pode ser tomada como ponto de partida para outras análises cujo foco seja as dimensões discursiva e social relacionadas a esse gênero textual.

2 Objetivos e Metodologia

Diante do panorama exposto, o objetivo principal deste trabalho vem a ser a *realização de um estudo comparativo entre os títulos jornalísticos das seções de ciência e esportes*. Para atingir esse propósito, os seguintes objetivos específicos foram lançados:

- i. fazer um levantamento teórico das principais características dos títulos em geral e jornalísticos;
- ii. analisar a construção textual de títulos de notícias da seção de esportes;

- iii. analisar a construção textual de títulos de notícias da seção de ciência; e
- iv. apontar as principais diferenças entre os títulos veiculados nas duas seções de notícias.

Para alcançar tais objetivos, 13 títulos jornalísticos foram retirados da página *UOL Esporte* no dia 16 de novembro de 2008, às 19h15min. Além disso, outros seis títulos jornalísticos veiculados na página *UOL Ciência e Saúde* foram coletados no mesmo dia e horário. A diferença de quantidade de títulos coletados em cada página se refere a uma característica própria de cada gênero textual com o qual estamos trabalhando aqui: por se tratar de um domingo o dia em que os títulos foram coletados, havia na verdade cinco páginas de títulos na seção de esportes, resultado de duas rodadas de jogos pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, além de uma série de informações sobre os treinos da Fórmula 1, de forma que os 13 escolhidos faziam parte das "últimas notícias". Já na seção de ciência, apenas seis títulos haviam sido publicados em todo o dia 16 de novembro. Todos os 19 títulos utilizados aqui encontram-se disponíveis como apêndice deste trabalho.

A partir de agora, apresentaremos o referencial teórico utilizado para dar embasamento à análise dos títulos e, em seguida, discutiremos os dados gerados.

3 Referencial Teórico

Gradim (2000) destaca como funções do título "informar, cativar, prender o leitor, despertando sua atenção e curiosidade" (p. 70) para o texto. Partindo dessas funções atribuídas ao título pela autora, percebemos que ele deve desempenhar, basicamente, duas tarefas: fornecer ao leitor informação sobre o texto que se segue (informar) e despertar no leitor interesse pela leitura do texto (cativar e prender o leitor). Essas duas tarefas correspondem a duas funções que Guimarães (1995) confere aos títulos: a função *factual* e a função *poética*.

Segundo essa última autora, um título desempenha uma *função factual* e *de chamada* quando, "resumindo as linhas fundamentais do texto, o título passa a desenvolver funções de natureza eminentemente prática" (p. 51). Já a *função poética* e *expressiva* está presente em títulos que, mais que resumir o texto, procuram deixar o leitor em dúvida, seduzem e criam expectativas que o levem à leitura do texto. Importante ressaltar aqui que essas duas características não são opositivas e uma não anula a outra. É perfeitamente possível (ou desejável?) que um título

apresente as duas funções em maior ou menor grau, a depender do gênero textual no qual aquele título se encaixa.

Além das funções factual e poética, Guimarães (1995) identifica que os títulos podem apresentar uma ligação anafórica ou catafórica. Para essa autora, o título com *ligação anafórica* funciona "como lembrete de uma informação conhecida, remetendo a um elemento anterior, não enunciado no texto, mas presente no espírito do leitor" (p. 51). Nota-se, dessa forma, que, para compreender a mensagem de um título com *ligação anafórica*, o leitor precisa ativar seus conhecimentos intertextual e de mundo, além do fato de que o escritor precisa ter uma ideia bastante clara do seu público alvo para ser capaz de estabelecer o que pode ou não ser recuperável pelos seus leitores.

Já um título com *ligação catafórica* estabelece uma relação "com aquilo que se segue, induzindo a uma dada leitura do texto" (p. 52). Nesses casos, o título se explica durante o texto, de forma que o leitor só conseguirá compreender completamente o título após a leitura do texto.

Além das funções citadas aqui, Garcia (2005) e Gradim (2000) listam uma série de características que são próprias dos títulos jornalísticos ou manchetes. Primeiramente e mais importante, o título deve, necessariamente, ter relação com o conteúdo informativo da notícia que se segue. Segundo Gradim (2000), "o título deve ser concreto e estar relacionado com o assunto de que fala o texto" (p. 69).

O título deve ainda ser acessível ao seu público alvo. Essa característica é de grande importância quando pensamos na *ligação anafórica* que o título pode fazer com o conhecimento prévio do leitor e que já foi apresentada aqui, de forma que o autor deve estar atento para quais informações podem permanecer nas entrelinhas. Nas palavras de Gradim (2000), "os títulos não devem ser herméticos, enigmáticos, elucubratórios, pedantes, acessíveis apenas ao seu autor e ao Altíssimo" (p. 70). Essa característica está ligada à outra, que vem a ser a importância de não se iludir o leitor. Ainda de acordo com Gradim (2000), "o título deve respeitar rigorosamente o texto a que se reporta, e nunca insinuar – por exemplo, através da descontextualização de uma frase – elementos que a peça não contemple" (p. 71). Dessa forma, é importante ressaltar que a função de cativar o leitor não deve ultrapassar os limites da ética jornalística.

Outra característica apontada por Gradim (2000) é que os títulos apresentam, no caso dos jornais impressos, uma função estética, de forma que quebram a monotonia dos textos e colunas.

Por fim, é interessante observar que os títulos jornalísticos apresentam um estilo próprio, no sentido de que existe uma série de recomendações acerca dos tempos verbais, pontuação e construções sintáticas a serem utilizadas, bem como restrições acerca do uso de abreviações, expressões de sentido figurado, metáforas e aspas, entre outros elementos textuais (Garcia, 2005).

Neste ponto, antes de passarmos à análise dos dados, parece ser interessante ressaltar, em linhas gerais, quais as principais características do jornalismo científico e do jornalismo esportivo, uma vez que este trabalho envolve títulos dessas duas seções.

Com relação ao jornalismo científico, Rios *et al.* (2005) apontam como seu principal objetivo "promover a divulgação da ciência ao homem leigo, ou seja, àquele que não possui conhecimento específico em determinadas áreas" (p. 115). Dessa forma, a função do jornalista deve ser transformar a linguagem técnica e científica em uma linguagem que seja acessível ao público não-especializado, de forma a facilitar a sua leitura. É dessa forma que o jornalista deve atuar, de acordo com os autores citados, como uma "ponte entre o cientista e o público não-especializado, informando a comunidade a respeito das várias questões que envolvem ciência e suas aplicações" (loc. cit.).

Já o jornalismo esportivo no Brasil, em específico, possui duas características básicas que são destacadas por Messa (2005, p. 1) e que foram relevantes no nosso *corpus* de análise. A primeira delas é que, segundo esse autor, o jornalismo esportivo apresenta um caráter de "mero entretenimento", de forma que as notícias, muitas vezes, tratam de ou fazem especulações sobre assuntos pessoais das vidas dos atletas, além do fato de que esse tipo de jornalismo encontra-se fortemente influenciado por interesses comerciais e propagandistas.

A segunda característica diz respeito a um fator cultural do nosso país: de acordo com o autor, mais de 80% das notícias dos cadernos de esportes giram em torno de uma única modalidade esportiva que é o futebol, de forma que outras modalidades acabam tendo pouca ou nenhuma

cobertura. Tal fato só ocorre nas ocasiões dos Jogos Olímpicos.

Tendo explicitado as principais funções e características dos títulos em geral, bem como as principais especificidades do jornalismo científico e esportivo, passaremos a tratar, já na próxima seção, da análise dos dados coletados.

4 Análise dos Dados

Com o intuito de tornar a análise dos dados mais fácil de ser compreendida, dividimos essa seção em duas partes: primeiramente apresentaremos a análise feita dos títulos veiculados na seção de esportes. Logo em seguida, discutiremos os títulos da seção de ciência, de forma que ao final seja possível observar quais as principais diferenças entre eles.

4.1 Seção de Esportes

A primeira característica que nos chama a atenção na análise das manchetes da seção de esportes se refere à co-ocorrência das funções factual e poética dos títulos. Essa característica pode ser compreendida quando retomamos as principais características do jornalismo esportivo que foram aqui ressaltadas: de um lado, a função factual se explica uma vez que o título anuncia, antes de mais nada, uma reportagem, de forma que ele deve, de certa forma, proporcionar ao leitor uma prévia do que este encontrará no decorrer do texto. Por outro lado, a função poética se explica devido ao alto grau de entretenimento que o jornalismo esportivo apresenta no Brasil, como indica Messa (2005), de forma que adjetivos e verbos específicos são utilizados nas manchetes com o intuito de enfatizar a notícia que está sendo anunciada, como mostram os dois títulos a seguir:

18h59 **Apático**, Botafogo perde para o Goiás em Itumbiara: 3 a 1

18h59 Ibson **brilha**, Flamengo goleia o Palmeiras e volta ao G-4

Atrelado a essa co-ocorrência das funções factual e poética nos títulos da seção de esportes, está o fato de que foi rara a ocorrência de manchetes predominantemente factuais, ou seja, títulos que anunciassem a notícia sem apresentar avaliações (pelo menos aparentes) das mesmas. O próximo

exemplo foi o único caso considerado como predominantemente factual:

17h56 Barrichello é excluído de testes em Barcelona

Ainda com relação aos títulos esportivos, foi bastante significativa a ocorrência de títulos com ligação anafórica, ou seja, títulos que só podiam ser totalmente compreendidos se o leitor possuísse um conhecimento prévio suficiente a respeito do assunto da notícia. É dessa forma que, nos próximos exemplos, o leitor precisa ter conhecimento de que a "zaga tricolor no Rio" faz referência ao time do Fluminense, "Benfica", "Estrela Amadora" e "Leixões" são times que disputam o Campeonato Português de Futebol, "Ecclestone" é um dos organizadores da Fórmula 1 e que "Gre-Nal" é a sigla do duelo dos dois maiores times de futebol do Rio Grande do Sul (Grêmio e Internacional), além de saber o que é uma "vaga na Libertadores via Sul-Americana":

18h59 Rodrigo desfalca e André Dias reforça a zaga tricolor no Rio

18h28 Benfica supera Estrela da Amadora e segue na cola do líder Leixões

17h05 Ecclestone promete salvar GP da China

16h53 Vaga na Libertadores via Sul-Americana acirra duelo Gre-Nal

17h30 Com braço imobilizado, Luxa pede atuação do MP contra agressores

Nesse último caso, além de saber quem é "Luxa", o leitor também precisa ativar seu conhecimento de mundo para entender o porquê de esse sujeito estar com o braço imobilizado (trata-se do técnico do Palmeiras que havia sido agredido por torcedores dias antes).

Com relação aos dois próximos exemplos, é interessante notar a estreita ligação que um título divulgado às 19h13min possui com outro divulgado às 18h50min, de forma que, para entender quem é Borges, porque ele é um "matador" e porque ele ganhou elogios dos companheiros e foi ironizado pelos rivais, é necessário saber que esse jogador foi o responsável por dois gols na vitória do seu time, São Paulo, sobre o Figueirense, como mostra a manchete veiculada mais cedo.

19h13 "Matador", Borges ganha elogios dos companheiros e ironia dos rivais

18h50 Com 2 de Borges, São Paulo vence Figueira e consolida liderança

Por fim, é importante ressaltar um dado observado que reflete uma característica do jornalismo esportivo brasileiro apontada por Messa (2005): das 13 notícias analisadas da seção de esportes, dez eram sobre futebol. As outras três diziam respeito à Fórmula 1.

Tendo discutido os pontos mais relevantes nas manchetes esportivas, passaremos agora à análise das manchetes da seção de ciência.

4.2 Seção de Ciência

Diferentemente dos títulos da seção de esportes em que notamos uma co-ocorrência das funções factual e poética nas manchetes, aqui a função factual foi predominante. Essa característica parece refletir a ideia do objetivismo científico, de forma que avaliações ou julgamentos devem ser evitados. É dessa forma que os títulos parecem ser bastante objetivos, resumindo o conteúdo da reportagem, como se percebe nos dois exemplos a seguir:

Cirurgião espanhol realiza reimplante de perna em jovem de 20 anos

Antidepressivos, suplementos de nicotina e programas de auto-ajuda ajudam a parar de fumar

Dos seis títulos analisados, dois apresentaram função poética mais acentuada e são reproduzidos a seguir:

Obra do PAC tropeça na mata atlântica

Nuno Cobra: Os três estágios para você entrar em forma no verão

No primeiro deles, o uso da metáfora (tropeçar) procura chamar a atenção do leitor, deixando-o curioso para saber de que forma o PAC "tropeçou" na Mata Atlântica. No segundo, o título revela apenas que existem, de acordo com Nuno Cobra, três estágios para se ficar em forma no verão. Não é revelado nenhum detalhe do que vêm a ser esses estágios, de forma que o leitor tem sua atenção e curiosidade atraída para a reportagem.

Importante notar ainda que os títulos que apresentam função poética acabam revelando também

uma ligação catafórica, ou seja, a compreensão do título só acontece durante a leitura do texto. É dessa forma que apenas a leitura da reportagem nos revelará como o PAC "tropeçou" na Mata Atlântica, quais são os três estágios para se ficar em forma no verão e de que forma o cigarro pode ser visto como prazer e risco. Esses títulos com ligação catafórica encontram-se logo a seguir:

Obra do PAC tropeça na mata atlântica

Nuno Cobra: Os três estágios para você entrar em forma no verão

Livro explica o cigarro como prazer e risco e mostra tabagismo como epidemia; leia capítulo

Após ter analisado os títulos da seção de esportes e da seção de ciência separadamente, traçaremos, na próxima seção, algumas considerações finais acerca da análise aqui desenvolvida.

5 Considerações Finais

A análise dos títulos veiculados na seção de esportes e na seção de ciência nos permitiu listar as principais diferenças entre eles. Primeiramente, notamos haver um número muito maior de notícias veiculadas na primeira das seções citadas, o que decorre do fato de as manchetes terem sido coletadas em um domingo, dia em que ocorrem vários eventos esportivos. No entanto, o trabalho nos faz crer que mesmo se a coleta tivesse sido realizada em outro dia da semana, as notícias sobre esportes ainda assim seriam mais numerosas do que aquelas relacionadas à divulgação científica, o que reflete uma característica da cultura brasileira, que vem a ser o interesse pelo futebol. Dizemos "interesse pelo futebol" e não "interesse por esportes", uma vez que também foi observada a presença maciça de notícias sobre essa modalidade esportiva em detrimento de outras na seção de esportes.

Em segundo lugar, percebemos uma ocorrência maior de títulos com função poética na seção de esportes em oposição à maior ocorrência de títulos com função factual na seção de ciência. Essas características estão estreitamente ligadas às especificidades de cada gênero textual: a seção de esportes ligada ao entretenimento e a seção de ciência que, por tratar de um tema com o qual o leitor possui pouca familiaridade, precisa ser mais clara.

Ainda com relação ao grau de familiaridade que o leitor possui com os temas abordados em cada seção, notamos, em terceiro lugar, a maior ocorrência de títulos com ligação anafórica na seção de esportes, de forma que é permitido ao autor deixar um maior número de lacunas para que o leitor preencha durante sua leitura. Por outro lado, a seção de ciência apresentou maior ocorrência de títulos com ligação catafórica, o que sugere que o leitor, por não possuir um domínio muito grande dos assuntos ali abordados, provavelmente encontrará informações que só serão esclarecidas durante a leitura do texto jornalístico.

Resta salientar ainda que, para além das conclusões apontadas aqui, este trabalho nos faz refletir sobre as especificidades dos gêneros textuais notícia e manchete jornalísticas, afinal é comum pensarmos nesses gêneros como um grupo homogêneo. No entanto, os resultados deste trabalho mostram o contrário: os gêneros notícia e manchete podem variar bastante dependendo da seção/caderno na qual estão sendo veiculados.

Por fim, o desenvolvimento deste trabalho acabou revelando algumas ideias de pesquisas que podem ser desenvolvidas futuramente. Acreditamos que seria interessante, por exemplo, analisar manchetes de outras seções ou cadernos jornalísticos. Além disso, estudos comparativos de títulos de notícias veiculadas na internet e em jornais impressos poderiam elucidar quais as principais características de cada um desses gêneros, estabelecendo as principais diferenças e semelhanças entre um e outro.

Referências

- GARCIA, Luiz (Org. e Ed.). *O Globo – Manual de redação e estilo*. 29. ed. São Paulo: Globo, 2005.
- GRADIM, Anabela. *Manual de jornalismo*. Covilhã/Portugal: Universidade da Beira Interior, 2000. Disponível em: http://www.labcom.ubi.pt/livroslabcom/pdfs/gradim_anabela_manual_jornalismo.pdf. Acesso em: 29 maio 2009.
- GUIMARÃES, Elisa. *A articulação do texto*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1995.
- MESSA, Fábio de Carvalho. Jornalismo esportivo não é só entretenimento. In: *Anais do 8º Fórum Nacional de Professores de Jornalismo*. Maceió, 2005, p. 1-8. Disponível em: [http://www.fnpj.org.br/downloads/messa\(esportivo\)2005.pdf](http://www.fnpj.org.br/downloads/messa(esportivo)2005.pdf). Acesso em: 29 maio 2009.
- RIOS, Aline de Oliveira et al. Jornalismo científico: o compromisso de divulgar ciência à sociedade. *Publicatio*

UEPG Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes, Ponta Grossa/Paraná: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2005, p. 113-119. Disponível em: http://www.uepg.br/propesp/publicatio/hum/2005_2/10.pdf. Acesso em: 29 maio 2009.

Dados do autor

*Tiago Pellim

Mestrando do Programa Interdisciplinar de Linguística Aplicada da UFRJ.

Endereço para contato:

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Faculdade de Letras – Departamento de Letras Vernáculas

Avenida Brigadeiro Trompowski, s/nº

Cidade Universitária – Ilha do Fundão

21949-900 Rio de Janeiro/RJ – Brasil

Endereço eletrônico:

tiagoindaia@yahoo.com.br

Data de recebimento: 30 maio 2009

Data de aprovação: 8 out. 2009

Apêndice

UOL Esporte

Últimas Notícias – 16/11/2008

19h13 "Matador", Borges ganha elogios dos companheiros e ironia dos rivais

19h04 Mário Sérgio não tem dúvida de que São Paulo será o campeão brasileiro
18h59 Rodrigo desfalca e André Dias reforça a zaga tricolor no Rio
18h59 Apático, Botafogo perde para o Goiás em Itumbiara: 3 a 1
18h59 Ibson brilha, Flamengo goleia o Palmeiras e volta ao G-4
18h50 Com 2 de Borges, São Paulo vence Figueira e consolida liderança
18h35 Cartola do Palmeiras revela ter recebido ameaças de morte
18h28 Benfica supera Estrela da Amadora e segue na cola do líder Leixões
17h56 Barrichello é excluído de testes em Barcelona
17h30 Com braço imobilizado, Lixa pede atuação do MP contra agressores
14h05 Ecclestone promete salvar GP da China
17h00 Brasileiros disputam vaga na Honda e equipes "abrem" temporada 2009
16h53 Vaga na Libertadores via Sul-Americana acirra duelo Gre-Nal

UOL Ciência e Saúde

Últimas Notícias – 16/11/2008

Cirurgião espanhol realiza reimplante de perna em jovem de 20 anos

Antidepressivos, suplementos de nicotina e programas de auto-ajuda ajudam a parar de fumar

LIVRARIA: No Dia do Não Fumar, livros mostram os riscos do tabagismo e explicam como parar de fumar

Livro explica o cigarro como prazer e risco e mostra tabagismo como epidemia; leia capítulo

Obra do PAC tropeça na mata atlântica

Nuno Cobra: Os três estágios para você entrar em forma no verão